

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 267 | Sexta-feira, 16 de Junho de 2023 | Periodicidade: Semanal



Informe Anual 2022: Reitor da UEM destaca realizações

A UEM realizou, esta Quinta-feira (15/06), a sua Reunião Anual para partilhar com a comunidade universitária, parceiros de cooperação e a sociedade em geral as realizações desta instituição de ensino superior,

sobretudo nos três principais eixos, nomeadamente o ensino e aprendizagem, a investigação e a extensão. Trata-se do primeiro Informe apresentado pelo Reitor da UEM após um ano e dois meses da sua indicação

para liderar os destinos da instituição.

Assim, em 2022, a UEM contou com um total de 49.985 estudantes, contra 48.306, em 2021, o que representa um crescimento na ordem de 3%.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Dia Aberto promove cursos e iniciativas científicas

A Universidade Eduardo Mondlane realizou, esta Sexta-feira, no Campus Principal, mais uma edição do “Dia Aberto”, evento que visa, essencialmente, apresentar aos alunos do ensino secundário os cursos e iniciativas científicas desenvolvidas nas diversas faculdades e escolas desta instituição de ensino superior.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Segundo o Reitor, a UEM tem vindo a registar uma tendência de subida contínua do número de estudantes, facto que coloca outros desafios, principalmente no que se refere à componente de infraestruturas suficientes e adequadas. “Temos consciência de que este aumento poderá estar associado, entre outras razões, à introdução de novos cursos de pós-graduação e de Ensino a Distância”, disse.

Em 2022, a UEM graduou um total de 1.635 estudantes, contra 1.392, em 2021, o que representa um incremento na ordem de 15% em relação a 2021. Do universo dos graduados, 804 (49%) são do género feminino e 831 (51%) do género masculino. Afirmou que, de um modo geral, 97% do universo de graduados é de licenciatura. Destacou que, em 2022, o número de graduados com o título de Doutor cresceu cinco vezes mais, tendo passado de 2 em 2021 para 13 em 2022.

“Considerando que a proporção de homens admitidos à UEM tende a ser ligeiramente superior que a das mulheres, e este dado sobre a graduação pode indicar que, na UEM, as mulheres tendem a ter uma taxa de sucesso muito próxima à dos homens”, frisou.

Durante o informe, o Reitor fez saber que, em 2022, a UEM contou com um universo de 1.689 docentes, mais 7 em relação a 2021, o que equivale a um aumento na ordem de 0.4%. Esta tendência está associada a vários factores tais como: (i) o número limitado de admissões aprovadas pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), (ii) passagem à reforma, (iii) mobilidade, (iv) morte, entre outros.

Segundo o Reitor, os dados mostram um ligeiro crescimento da proporção de docentes com o nível de doutoramento, de 26%, em 2021, para cerca de 27%, em 2022.

Em relação ao Corpo Técnico e Administrativo, o Reitor fez saber que os números mantêm-se, com um total de 2.520. “Do universo de membros do CTA, 1.473 eram homens e 1.067 mulheres, o equivalente a 56% e 42%, respectivamente”.

Os dados sobre o CTA revelam que houve melhoria do nível de formação académica, tendo passado de 33%, em 2021, para 34%, em 2022, a percentagem de membros do CTA com formação superior. Paralelamente, vai reduzindo a proporção de funcionários com os níveis elementar e básico.

Sobre a investigação, o número de projectos de investigação em curso foi de 546, dos 427 planificados, tendo se excedido a

meta estabelecida em cerca de 28%.

Sobre a inovação e extensão, em 2022, foram levadas a cabo um total de 135 actividades de extensão e inovação, contra 154 actividades realizadas em 2021. Este desempenho representa uma redução na ordem de 12%.

Em relação à Gestão Universitária, os órgãos colegiais centrais, nomeadamente o Conselho Universitário, Conselho Académico, Conselho de Directores e Conselho de Reitoria, aprovaram um número considerável de instrumentos. A título ilustrativo, em 2022, foram realizadas nove sessões do Conselho Universitário, sendo seis extraordinárias e três ordinárias. “Este órgão máximo de tomada de decisão na Instituição, apreciou e aprovou 37 propostas de documentos submetidos pelas unidades académicas e centrais, contra 39 propostas, em 2021”, referiu.

No âmbito da cooperação, o Reitor destacou a comemoração dos 30 anos de Cooperação entre UEM e os EUA; comemoração dos 45 anos de Cooperação entre a UEM e a Itália; promoção dos laços de cooperação com Brasil, Espanha, Portugal e Itália; divulgação da Política de Cooperação da UEM a nível interno; realização da reunião bilateral entre a UEM e a Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento - AICS; realização das visitas às universidades sul africanas para monitoria de estudantes financiadas pelo Programa UEM-Suécia; entre outros.

Na execução orçamental, o Reitor disse que, em 2022, a UEM previa mobilizar 5.267,64 milhões de Meticais, recorrendo a quatro fontes principais de financiamento, nomeadamente: Orçamento do Estado, Créditos, Doações e Receitas Próprias. Deste montante, foram disponibilizados

3.743,94 milhões de Meticais, menos 1.523,70 milhões de Meticais em relação ao planificado, o que corresponde a um défice na ordem de 29%.

Nas infraestruturas, apontou a conclusão das obras de construção do Edifício do Centro de Biotecnologia da UEM no Campus da Faculdade de Veterinária; Construção do Serpenteiro da Faculdade de Veterinária; Estrada de Acesso entre a Televisa e Centro Estudantil no Campus Principal da UEM; e Obras em Curso de Reabilitação do Edifício da Reitoria no Campus Principal; Reabilitação do Departamento de Matemática e Informática da Faculdade de Ciências; Construção do Edifício do Departamento de Geologia da UEM; Construção do Edifício Administrativo da Faculdade de Ciências; e Construção de Residência para Estudantes de Sexo Masculino da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC).

Perspectivas

Em termos de perspectivas, prevê-se aumentar o número de projectos, com particular ênfase para aqueles que privilegiam a transferência de conhecimento e a ligação com o sector produtivo, na área de governação e gestão universitária; aumentar a frota de transporte para os funcionários da UEM e concluir a construção das instalações para o Departamento de Geologia e Administração da Faculdade de Ciências, na área do património e infra-estrutura; implementar as iniciativas de mobilização de recursos, conjuntamente elaboradas pelas unidades orgânicas, Unidade de Mobilização de Fundos e Fundação Universitária, na área financeira, entre outros.



Dia Aberto promove cursos e iniciativas científicas

A Universidade Eduardo Mondlane realizou, esta Sexta-feira, no Campus Principal, mais uma edição do “Dia Aberto”, evento que visa, essencialmente, apresentar aos alunos do ensino secundário os cursos e iniciativas científicas desenvolvidas nas diversas faculdades e escolas desta instituição de ensino superior.



De entre as actividades desenvolvidas no local, destaque vai para a divulgação dos cursos, através de exposições e realização de pequenas experiências demonstrativas pelos estudantes dos diferentes ramos de especialização e testes de orientação vocacional e psicológica.

Dirigindo-se aos alunos, maioritariamente das escolas secundárias da cidade e província de Maputo, que acorreram ao local do evento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, exortou aos

futuros candidatos ao ensino superior a abdicarem-se dos males que atentam a formação humana, destacando o consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas.

“Este país precisa e conta com o vosso contributo para desenvolver, daí a necessidade de cumprirmos com as recomendações dos vossos encarregados de educação, distanciarem-se do consumo de bebidas alcoólicas e outros males que podem comprometer o vosso futuro”, disse.

O Reitor afirmou que a maior parte dos



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

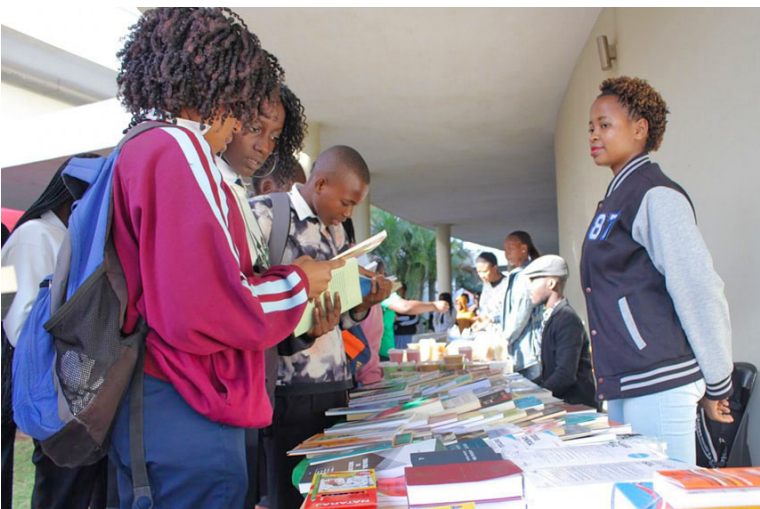
alunos que frequentam o Dia Aberto têm tido sucesso nas escolhas de cursos e nos exames de admissão, tendo em conta a orientação vocacional que obtêm durante o evento que se realiza uma vez por ano.

Na ocasião, a representante das escolas participantes, Roda Tembe, afirmou que, neste evento, os alunos informam-se, em primeira mão, sobre os cursos leccionados nesta universidade, o que constitui um grande ganho para aqueles que sonham em ingressar na maior e mais antiga universidade do país.

Por sua vez, os alunos foram unânimes em afirmar que o evento foi determinante para a escolha das suas futuras áreas de formação e obtenção de mais informação sobre as actividades desenvolvidas na universidade.

“Já estou convencida que vou abraçar o curso de Engenharia Informática, para contribuir no o desenvolvimento do meu país”, disse a aluna da Escola Nacional de Aeronáutica, Haide Roberto.

A mesma informação foi secundada pelo Ossmane Dumbia, aluno da Escola Secundária da Munhuana, que disse ter constatado que a sua área de preferência é Geologia, uma vez que há anos vem sonhando em trabalhar numa empresa de exploração mineira.



Investigador defende a expansão tecnológica na agricultura

O Embaixador da Comunidade *Alumni* da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM, Prof. Doutor Rafael Uaiene, defendeu que a exploração agrícola no país ainda deixa a desejar, explicando que há carência de aplicação de meios tecnológicos e incentivos fiscais por parte dos fazedores da política agrária.

O investigador falava esta Quarta-feira, em Maputo, num debate que manteve com os estudantes desta Faculdade, por ocasião do Dia dos *Alumni*, evento que decorreu em todas as unidades orgânicas desta universidade.

Rafael Uaiene ressaltou que urge a necessidade de haver uma expansão massiva de utilização de tecnologias, para que os produtores tenham mais conhecimento de opções tecnológicas necessárias para o

fortalecimento da actividade agrícola no país.

“Todavia, não são todos que irão fazer uma agricultura sofisticada, porque uma coisa é utilizar a agricultura como meio de subsistência e a outra é como negócio. Neste último caso, o campeonato é global, o que produzimos é visto na Indonésia, Tailândia e outros cantos do mundo”, explicou.

O investigador reiterou que a produção de arroz e feijão bôer é notória e abundante



Prof. Doutor Rafael Uaiene

em Nampula, Zambézia e Sofala, porém, o país continua a consumir a produção proveniente de países como, Indonésia, Tailândia e Índia, o que demonstra, em parte, a problemática das políticas fiscais.

“Por exemplo, tivemos um memorando para a exportação do feijão bôer para a Índia, mas, como este país introduziu novas tecnologias que permitiram maior produção desta cultura, os produtores de lá começaram a interditar a entrada do nosso feijão naquele território”, disse.

Rafael Uaiene apelou aos estudantes maior empenho e dedicação, alertando que estão a ser formados para serem agrónomos capazes de competir com os formandos de países mais desenvolvidos.



Lançado estudo sobre desafios da cidade

A Faculdade de Direito acolheu recentemente o lançamento de um estudo que apresenta os desafios da cidade, uma publicação resultante das Jornadas Científicas sobre o Direito à Cidade e os Desafios na Implementação da Nova Agenda Urbana em Moçambique.

A brochura científica, produzida pelos investigadores e activistas desta unidade orgânica da UEM, em colaboração com o Centros de Direito do Ambiente, da Biodiversidade e da Qualidade de Vida, traz uma reflexão sobre a natureza da cidade ideal para o país.

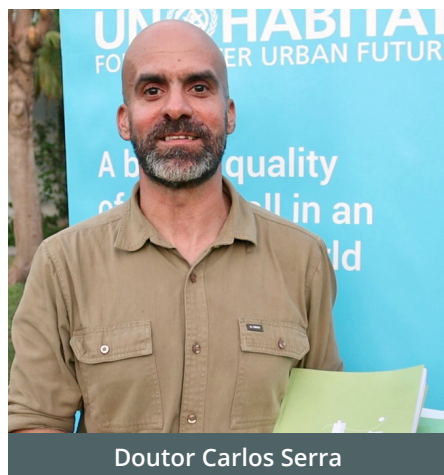
Durante o lançamento, o docente e ambientalista moçambicano, Doutor Carlos Serra, disse que o estudo traz à tona

questões essenciais por incluir nos processos de urbanização em Moçambique.

“Procura-se perceber quais são os valores que devemos acautelar durante o acto de

urbanização. Trata-se de um exercício interessante feito por uma série de especialistas, músicos, activistas e até médicos”, disse.

O ambientalista apelou ao aparecimento



Doutor Carlos Serra



Prof. Doutor Teodósio Uate

de mais vozes de activistas preocupados em fazer a diferença, contribuindo para o processo de urbanização, de modo que seja mais inclusivo, sustentável e resiliente.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Teodósio Uate, afirmou que esta publicação, por sinal a terceira edição, constitui uma contribuição valiosa da Faculdade, em colaboração com as outras organizações parceiras da iniciativa.

O dirigente desta unidade falou também da importância do curso de formação, intitulado “O Direito à Cidade”, ministrado aos estudantes que, no seu entendimento, irá contribuir no processo de formação de uma cidade resiliente e que respeita os direitos ambientais.



Entregue Incubadora do Centro de Informática

A empreitada de reabilitação de obras procedeu, recentemente, à entrega da Incubadora do Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM), um projecto da UEM para apoiar projectos de negócios de jovens empreendedores locais.

A Incubadora, cujas obras iniciaram no ano passado, tem como objectivo capacitar jovens nas áreas de Gestão de Negócios e Liderança, por um período de 3 meses.

A entrega da infraestrutura foi feita pelo Engenheiro responsável pelas obras de reabilitação, Raul Valoi, ao Director do CIUEM, Doutor Luís Neves Domingos, num ambiente em que estiveram igualmente presentes supervisores de fiscalização de obras, representantes da Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM), a Cooperação Italiana, parceira do Projecto, gestores da Incubadora e do Espaço de Inovação.

Antes de chegar à incubação, os beneficiários deverão passar por um processo de pré-incubação, que consiste na validação dos



seus modelos de negócios e no registo de domínios e configuração de hospedagem dos respectivos projectos. Este processo deverá decorrer nas instalações do Espaço de Inovação do CIUEM.

Durante o processo de incubação, os incubandos terão direito à legalização das suas startups e, após 60 dias, deverão participar de um evento de networking/demo day, no qual terão a oportunidade de expor os seus projectos a possíveis parceiros e

financiadores.

Refira-se que, no passado dia 06 de Junho, foram entregues certificados de conclusão a estudantes que participaram dos projectos ICT4Dev e Coding Girls, da UEM, os quais poderão concorrer para a incubação dos seus negócios no âmbito deste projecto. A inauguração da Incubadora do Centro de Informática da UEM está prevista para finais de Junho, numa data ainda por anunciar.





UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E



IX SEMINÁRIO PEDAGÓGICO - 2023

*UEM Fortalecendo a Gestão Pedagógica,
Inovação Tecnológica e Educação Inclusiva*

MAPUTO, 05-07 DE JULHO

Áreas Temáticas

1. Ensino Híbrido
2. Educação Inclusiva na UEM - Desafios e Perspectivas
3. Transformação Digital na UEM – Desafios e Oportunidades
4. Transformação Curricular no Contexto de uma Universidade de Investigação

Inscrições

Todos os interessados em participar no Seminário deverão inscrever-se, até o dia **23 de Junho**, através do link: <http://www.pedagogica.uem.mz/inscricao2023>

Local

O IX Seminário Pedagógico vai decorrer no **Anfiteatro Grande do Complexo Pedagógico II**, Campus Principal e transmitido através da plataforma **Zoom Meeting**: 979 7049 3382 com a Senha: 050723

Direcção Pedagógica
Edifício da Reitoria, Campus Principal
Av. Julius Nyerere, nr. 3453

(+258) 21 429 254 / 21 329 158
www.uem.mz | www.pedagogica.uem.mz
seminario.pedagogico@uem.ac.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

Faculdade de Engenharia elege representantes da Comunidade Alumni

A Faculdade de Engenharia da UEM elegeu, na Quarta-feira, os seus embaixadores no âmbito da iniciativa Alumni que irão representar aquela unidade, dinamizar e coordenar as actividades das actividades que envolvam a Faculdade e os antigos estudantes. Os embaixadores são de várias áreas de formação ministradas naquela Faculdade.

A eleição destes representantes aconteceu num encontro havido com antigos estudantes, onde foram partilhados os objectivos da iniciativa Alumni da UEM e encorajados a envolverem-se mais na vida da instituição que os viu formar.

O Director-adjunto da Direcção do Registo Académico da UEM e coordenador da iniciativa Alumni, dr. Ivan Collinsson, falou das actividades que tiveram lugar, desde a criação da iniciativa, em 2014, com

destaque para a produção do Plano Indicativo de Desenvolvimento da Comunidade Alumni e as Galas Alumni, bem como a indicação dos pontos focais nas faculdades e escolas e o Núcleo Alumni, em cada unidade.

Fez saber que decorrem trabalhos juntamente com o Gabinete Jurídico, no sentido de se criar um assento para a Comunidade Alumni no Conselho de Faculdade ou Escola cujo objectivo é possibilitar, mais

tarde, a criação de um assento específico no Conselho Académico da UEM.

O Director-djuntto para Pós graduação da Faculdade de Engenharia Eng. Vithor Nypwipwy realçou o papel dos antigos estudantes daquela unidade, para a melhoria do ensino em engenharia e a integração de futuros engenheiros no mercado do trabalho, ansiando que, cada membro da comunidade Alumni, seja um padrinho ou embaixador da Faculdade.

Além da eleição de embaixadores da comunidade Alumni, o evento contou, também, com uma mesa redonda, que abordou a importância desta comunidade de antigos estudantes na orientação dos futuros engenheiros.



Estudantes da UEM participam em mobilidade sobre cidades costeiras

Estudantes de mestrado da Faculdade de Letras e Ciências Sociais estão a participar num programa de mobilidade sobre cidades costeiras onde, além da UEM, fazem parte as universidades Utrecht da Holanda, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, e a Universidade de Hong Kong. É nesse sentido que estudantes estrangeiros se encontram, em Moçambique, no âmbito dessa mobilidade para, entre outras actividades, realizarem trabalhos de campo na zona da Costa Sol e produzir um documentário.

Com o efeito, esta Quarta-feira (14/06), teve lugar um encontro que serviu para abordar a metodologia dos trabalhos de campo que vão decorrer durante 10 dias.

De acordo com o coordenador, Prof. Doutor José Adalima, a UEM integrou 6 estudantes nesse projecto de mobilidade e, recentemente, três estudantes do Departamento de Antropologia e Arqueologia, estiveram na Holanda, e outros três no Rio

de Janeiro.

As boas vindas aos estudantes estrangeiros foram dadas pela Directora-adjunta da Pós-graduação, Prof. Doutora Lurdes Rodrigues da Silva.



Prof. Doutora Lurdes da Silva



Prof. Doutor José Adalima



Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente (CEISA)



III Edição Curso de curta duração com direito a certificado

Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



31 /Julho - 4/Agosto
3 horas por dia

CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo

Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

Para mais informações:
86 666 7120/ ceisa@uem.mz

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Presencial

Custo: 6.999,00 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA
Moeda: MZN

inscrição até:

28/Julho/2023
Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.